

**Pergunta 1.** Solicito a gentileza de esclarecer se há necessidade de fazer algum pre-cadastro na ANAC para participar da referida licitação.

**Resposta 1.** Informamos que não é necessário fazer pré-cadastro, no entanto, os licitantes que desejarem credenciar representantes deverão fazê-lo por escrito, conforme previsto no item 5 do edital.

**Pergunta 2.** Na página 12 do Edital que trata da pontuação do gerente de projeto, Tabela 3 – Critérios para pontuação do Gerente de Projeto, indica que a “Experiência como gerente de projetos de auditoria e/ou consultoria de porte igual ou maior em esforço de 3.500 horas e custo de R\$1.200.000,00”. Temos atestados que comprovam as experiências como gerente em projetos e que nos atestados hora indica volume de horas superior a 3.500 e hora indica o custo superior a R\$1.200.000,00, ou seja, não necessariamente a mesma informação num mesmo atestado, assim, questiono se a ANAC aceita na pontuação desde quesito atestados com volume superior a 3.500 e atestados com custo superior a R\$1.200.000,00, não necessariamente a mesma informação no atestado. Cabe esclarecer que todos estes projetos são simultaneamente com volume superior a 3.500 e com custo superior a R\$1.200.000,00, mas que na emissão dos atestados não houve a menção conjunta destas duas informações.

**Resposta 2.** A área técnica informa que os atestados que irão consubstanciar a pontuação dos Trabalhos Técnicos(TE), constantes na Tabela 3 – Critérios para pontuação do Gerente de Projeto, do edital de CONCORRÊNCIA Nº 01/2016, deverão conter tanto a informação referente ao esforço de horas quanto aos custos, pois tratam-se de requisitos condicionantes e cumulativos. Portanto, para o alcance da qualificação referente aos parâmetros técnicos relacionados ao Gerente de Projeto faz-se necessário que cada atestado contenha todas as informações citadas na referida Tabela 3, assim atestados que não disponham de ambos requisitos não poderão ser considerados.

**Pergunta 3.** O quesito 3.2.2 do Anexo A menciona que é parte integrante do Manual de Contabilidade, o Roteiro para Elaboração e Divulgação de Informações Contábeis, Econômico-Financeiras, Sociais e Relatórios Auxiliares. Considerando essas especificações, questionamos:

**3.1)** Entendemos que os indicadores econômico-financeiros serão definidos pela ANAC. Nosso entendimento está correto?

**Resposta 3.1:** A contratada deverá apresentar proposta contendo sugestões para cálculo e apuração de indicadores dos aeroportos regulados, conforme item 3.7.1.6 do Edital:

*3.7.1.6. Proposta de relatórios auxiliares e melhorias para o acompanhamento financeiro realizado pela ANAC, apresentando sugestões para cálculo e apuração de indicadores dos aeroportos regulados. (grifo nosso)*

Portanto, as sugestões para cálculo e apuração de indicadores dos aeroportos regulados serão apresentados pela contratada e tais sugestões serão

avaliadas e validadas pela ANAC posteriormente. Entretanto, cabe ressaltar a existência de Reuniões Técnicas Preliminares, conforme disposto no Anexo B, quando a ANAC direcionará as atividades a serem executadas, segundo as necessidades regulatórias da Agência.

**3.2)** Entendemos que o roteiro para elaboração das informações sociais refere-se ao roteiro para elaboração do Relatório Anual de Responsabilidade Socioambiental de acordo com o modelo do GRI (Global Reporting Initiative). Nosso entendimento está correto?

*Resposta 3.2:* As informações sociais serão definidas após a análise pela ANAC do produto 1, a ser entregue pela contratada, conforme item 3.7 do anexo "A" do Edital. Entretanto, cabe ressaltar a existência de Reuniões Técnicas Preliminares, conforme disposto no Anexo B, quando a ANAC direcionará as atividades a serem executadas, segundo as necessidades regulatórias da Agência.

**3.3)** Qual a quantidade dos relatórios auxiliares atualmente existentes?

*Resposta 3.3:* A Contratada deverá apresentar, com base no Manual de Contabilidade apresentado e conforme disposto no item 3.7.1.6. do Anexo A do Edital, proposta na qual demonstre quais relatórios auxiliares são necessários para que o acompanhamento financeiro da ANAC seja eficiente. A ANAC irá avaliar a proposta encaminhada, conforme estabelecido no item 5 do Anexo "A" do edital. Entretanto, cabe ressaltar a existência de Reuniões Técnicas Preliminares, conforme disposto no Anexo B, quando a ANAC direcionará as atividades a serem executadas, segundo as necessidades regulatórias da Agência.

**Pergunta 4)** O quesito 3.3 do Anexo A menciona que o Plano de Contas de Aeroportos deverá conter: diretrizes gerais e contábeis, instruções gerais e contábeis, critérios de alocação de custos, elenco de contas com suas respectivas técnicas de funcionamento e taxas de depreciação, de acordo com as especificidades do setor. Considerando essas especificações, questionamos:

**4.1)** Entendemos que os critérios de alocação de custos, bem como o respectivo processo de custeio, são definidos pela ANAC e que o Manual de Contabilidade irá conter a descrição desses critérios. Assim, o escopo do trabalho não inclui a revisão ou definição dos critérios de custos ou processo de rateio. Nosso entendimento está correto?

**Resposta 4.1:** Os critérios de alocação de custos, bem como as definições de requisitos que sejam essenciais para a boa aplicação do método, como o processo de rateio, por exemplo, deverão ser apresentados pela contratada conforme itens 3.8 e 3.8.1.6 do Edital:

*“3.8. Produto 2: Proposta Preliminar Completa contendo a estrutura do Manual de Contabilidade de Aeroportos e as diretrizes e instruções gerais e contábeis do plano de contas e critérios de alocação de custos, na forma de relatório.*

*(...)*

*3.8.1.6. Critérios de alocação de custos das principais atividades executadas pelos aeroportos regulados”.*

Entretanto, cabe ressaltar a existência de Reuniões Técnicas Preliminares, conforme disposto no Anexo B, quando a ANAC direcionará as atividades a serem executadas, segundo as necessidades regulatórias da Agência.

**4.2)** Entendemos que as taxas de depreciação são definidas pela ANAC e que o Manual de Contabilidade irá conter a descrição dessas taxas. Desse modo, o escopo do trabalho não inclui a revisão ou definição das taxas de depreciação. Nosso entendimento está correto?

**Resposta 4.2:** Por se tratar de um requisito do Plano de Contas de Aeroportos, a contratada deverá apresentar o elenco de contas com suas respectivas técnicas de funcionamento e **taxas de depreciação** de acordo com as especificidades do setor. A ANAC irá avaliar a proposta apresentada conforme cronograma previsto no item 5 deste edital. Entretanto, cabe ressaltar a existência de Reuniões Técnicas Preliminares, conforme disposto no Anexo B, quando a ANAC direcionará as atividades a serem executadas, segundo as necessidades regulatórias da Agência.

**Pergunta 5)** O item 3.5.1 do Anexo A dispõe sobre o Produto 1: Relatório completo dos estudos técnicos realizados para a adoção dos pronunciamentos emitidos pelo CPC. Considerando essas especificações, entendemos que não faz parte do escopo do trabalho qualquer cálculo ou mensuração das diferenças identificadas entre as práticas contábeis atualmente adotadas pela ANAC e os pronunciamentos emitidos pelo CPC. Assim, o estudo técnico para a adoção dos pronunciamentos emitidos pelo CPC será exclusivamente conceitual. Nosso entendimento está correto?

**Resposta 5:** A Contratada deverá elaborar estudos preliminares e apresentar um Relatório para delinear a operacionalização dos regramentos contidos nos Pronunciamentos Contábeis expedidos pelo CPC que tenham relação com o setor regulado, conforme versa o item 3.7.1. do Anexo A do Edital. De forma mais específica, prevê o item 3.7.1.3. que a Contratada promoverá a identificação de eventuais pontos de conflito entre os parâmetros e as diretrizes fixadas em relação a aplicabilidade do Manual de Contabilidade de Aeroportos e os princípios contábeis geralmente aceitos, bem como dos critérios para resolução de tais conflitos, no âmbito do setor regulado.

A prática contábil específica será definida no decorrer dos estudos e discussões de harmonização, a ser realizado pela Contratada, entre os regramentos expedidos pelo CPC e as características do setor regulado. Atualmente a ANAC não adota prática

contábil específica para aeroportos, que será definida após a elaboração do Manual de Contabilidade. Entretanto, cabe ressaltar a existência de Reuniões Técnicas Preliminares, conforme disposto no Anexo B, quando a ANAC direcionará as atividades a serem executadas, segundo as necessidades regulatórias da Agência.

**Pergunta 6)** O quesito 3.5.3 dispõe sobre o Produto 3: Proposta preliminar completa do Elenco de Contas e respectivas Técnicas de Funcionamento, na forma de relatório. Entendemos que técnicas de funcionamento se referem as contas que devem ser debitadas e creditadas, incluindo-se em que momento as mesmas devem ser utilizadas. Para fins de esclarecimento, consideramos que o Manual de Contabilidade e Elenco de Contas não conterá detalhes dos sistemas utilizados pela ANAC. Nosso entendimento está correto?

**Resposta 6:** Devido à imprecisão do que se pretendeu dizer na expressão “sistemas utilizados pela ANAC”, não foi possível responder assertivamente tal questionamento.

**Pergunta 7)** O item 3.7.1.2 do Anexo A trata a respeito da Apresentação de sinopse sobre todos os Pronunciamentos Contábeis expedidos pelo CPC, identificando e analisando aqueles que influenciam nas atividades das empresas reguladas. Consideramos que empresas reguladas se referem exclusivamente às empresas inseridas no âmbito do setor regulado pela ANAC. Nosso entendimento está correto?

**Resposta 7:** Essa informação está descrita no item 2.6 do anexo “A” do Edital:

*“2.6. Dessa forma, o Manual de Contabilidade dos Aeroportos, é o instrumento que balizará o direcionamento contábil a ser dado às especificidades do setor regulado, não se aplicando apenas às concessionárias de aeroportos, mas também a Infraero e outros aeroportos não concedidos, dependendo de suas características...” (grifo nosso)*

**Pergunta 8)** O item 3.7.1.3 do Anexo A menciona: Identificação de eventuais pontos de conflito entre os parâmetros e as diretrizes fixadas em relação a aplicabilidade do Manual de Contabilidade de Aeroportos e os princípios contábeis geralmente aceitos, bem como dos critérios para resolução de tais conflitos, no âmbito do setor regulado. De acordo com o descrito, entendemos que não faz parte do escopo do trabalho a definição de critérios para resolução de conflitos. Assim, essa definição deverá ser feita pela ANAC e estará documentada no Manual de Contabilidade. Nosso entendimento está correto?

**Resposta 8:** A identificação de eventuais pontos de conflito entre os parâmetros e as diretrizes fixadas em relação a aplicabilidade do Manual de Contabilidade de Aeroportos e os princípios contábeis geralmente aceitos, bem como a

identificação dos critérios para resolução de tais conflitos\_são parte do escopo do trabalho, conforme disposto no item 3.7.1. do Anexo “A” do Edital:

*“3.7.1 Nesta etapa a empresa Contratada deverá **elaborar estudos preliminares** e apresentar um Relatório para delinear a **operacionalização dos regramentos contidos nos Pronunciamentos Contábeis** expedidos pelo CFC que tenham **relação com o setor regulado**”. (grifo nosso)*

Entretanto, cabe ressaltar a existência de Reuniões Técnicas Preliminares, conforme disposto no Anexo B, quando a ANAC direcionará as atividades a serem executadas, segundo as necessidades regulatórias da Agência.

**Pergunta 9)** O quesito 3.7.1.6 do Anexo A dispõe sobre Proposta de relatórios auxiliares e melhorias para o acompanhamento financeiro realizado pela ANAC, apresentando sugestões para cálculo e apuração de indicadores dos aeroportos regulados. Consideramos que é de responsabilidade da ANAC a definição dos indicadores dos aeroportos regulados. Nosso entendimento está correto?

**Resposta 9:** A contratada deverá apresentar proposta contendo sugestões para cálculo e apuração de indicadores dos aeroportos regulados, conforme item 3.7.1.6 do edital:

*“3.7.1.6. Proposta de relatórios auxiliares e melhorias para o acompanhamento financeiro realizado pela ANAC, **apresentando sugestões para cálculo e apuração de indicadores dos aeroportos regulados**”. (grifo nosso)*

Portanto, as sugestões para cálculo e apuração de indicadores dos aeroportos regulados serão apresentadas pela contratada e tais sugestões serão avaliadas e validadas pela ANAC.

Entretanto, cabe ressaltar a existência de Reuniões Técnicas Preliminares, conforme disposto no Anexo B, quando a ANAC direcionará as atividades a serem executadas, segundo as necessidades regulatórias da Agência.

**Pergunta 10)** O quesito 3.8.1.6 do Anexo A menciona que é um dos produtos são os critérios de alocação de custos das principais atividades executadas pelos aeroportos regulados. Conforme mencionado anteriormente, entendemos que os critérios de alocação de custos, bem como o respectivo processo de custeio, são definidos pela ANAC e que o Manual de Contabilidade irá conter a descrição desses critérios. Portanto, o escopo do trabalho não inclui a revisão ou definição dos critérios de custos ou processo de rateio. Nosso entendimento está correto?

**Resposta 10:** Os critérios de alocação de custos, bem como as definições de requisitos que sejam essenciais para a boa aplicação do método, como o processo de rateio, por exemplo, deverá ser apresentado pela contratada conforme itens 3.8 e 3.8.1.6 do Edital:

*“3.8. Produto 2: Proposta Preliminar Completa contendo a estrutura do Manual de Contabilidade de Aeroportos e as diretrizes e instruções gerais e contábeis do plano de contas e critérios de alocação de custos, na forma de relatório.*

*(...)*

*3.8.1.6. Critérios de alocação de custos das principais atividades executadas pelos aeroportos regulados”.*

Entretanto, cabe ressaltar a existência de Reuniões Técnicas Preliminares, conforme disposto no Anexo B, quando a ANAC direcionará as atividades a serem executadas, segundo as necessidades regulatórias da Agência.

**Pergunta 11)** O quesito 3.9.1.1 do Anexo A menciona que um dos produtos esperados é o elenco das contas contábeis que compõem o Plano de Contas, com seus respectivos códigos. Sobre o referido quesito, entendemos que os parâmetros de sistema (e eventuais restrições) para a definição dos códigos das contas contábeis é da ANAC e não faz parte do projeto. Nosso entendimento está correto?

**Resposta 11:** *Os estudos preliminares para construção e estabelecimento deste produto deverão abranger as especificidades dos sistemas existentes. Portanto, considerar os sistemas existentes para definição do elenco das contas contábeis, que comporá o Plano de Contas, com seus respectivos códigos, é parte integrante do produto 3. Assim sendo parte do projeto.*

**Pergunta 12)** O item 3.11.1 do Anexo A menciona que haverá a discussão da proposta preliminar do Manual de Contabilidade, por meio de reuniões conjuntas entre a ANAC e a Contratada. A contratada deverá estar disponível para participar das seguintes atividades:

- Reuniões conjuntas entre a ANAC, as Concessionárias e Infraero, para a discussão das propostas preliminares;
- Consulta e audiência pública e outros eventos técnicos programados para apoio nas discussões das propostas apresentadas;
- Apoio à Anac nas respostas aos questionamentos técnicos por parte da Concessionária ou demais interessados;

Entendemos que, com base no Anexo B – Orçamento Estimado, as reuniões estão limitadas a quantidade de dias relacionada às atividades com deslocamento e, de acordo com o Anexo B, a quantidade estipulada é de 5 (dias). Nosso entendimento está correto?

**Resposta 12:** *Conforme Anexo B, as atividades com deslocamento compreendem: (i) reunião de Abertura do Projeto (1 dia); (ii) reuniões Técnicas Preliminares ao desenvolvimento dos produtos (5 dias); (iii) reunião Técnica de Discussão da Proposta de Implementação (2 dias); (iv) reuniões Técnicas de Entrega dos Produtos (5 dias) e; (v) realização de Oficina de Trabalho com a equipe da SRA (5 dias).*

**Pergunta 13)** A tabela 2 a 5 presente no item 10.4, que trata a respeito dos critérios de pontuação da equipe técnica, dispõe que a experiência do profissional (EP) será contabilizada pelos anos comprovados na prestação de serviços similares. Para realizar tal contabilização, o Edital dita que experiência poderá ser comprovada por meio da CTPS e acompanhada pela declaração do servidor. Considerando que a CTPS do empregado somente descreve o cargo principal, sem haver qualquer menção a área específica que o cargo é desenvolvido, entendemos que a apresentação da CTPS em conjunto com a declaração do empregador com a especificação do cargo e área prestada são suficientes para comprovar a experiência do profissional (EP). Está correto nosso entendimento?

**Resposta 13:** *A comprovação de experiência na área poderá ser efetuada mediante **apresentação de cópia de Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS, de declaração do órgão ou empresa ou certidão de tempo de serviço. Essa comprovação deverá ser acompanhada de declaração do empregador referente aos requisitos para o exercício do cargo. A experiência deverá abranger, no caso do Gerente do Projeto, “Experiência em prestação de serviços em atividades de auditoria e/ou consultoria contábil”, e, nos demais casos, “Experiência em prestação de serviços em atividades de contabilização, auditoria e/ou consultoria contábil em administrador aeroportuário ou concessionária de infraestrutura em geral”.***

**Pergunta 14: Experiência profissional** - O item 10.44.1.1 proíbe a pontuação progressiva a um número crescente de atestados de capacidade técnica de idêntico teor. Quanto a esse ponto destacado, tenho a seguinte dúvida:

14.1) Trabalhos com o mesmo objeto para uma mesma empresa em anos diferentes, tendo apresentado contextos diferente, podem ser utilizados?

**Resposta 14.1:** *A Instrução Normativa nº 02, de 30/04/2008, que dispõe sobre as regras e diretrizes para contratação de serviços no âmbito do Poder Executivo Federal, determina o seguinte:*

*Parágrafo único. Nas licitações tipo "técnica e preço", o julgamento das propostas deverá observar os seguintes procedimentos:*

*(...)*

***III - é vedada a atribuição de pontuação progressiva a um número crescente de atestados comprobatórios de experiência de idêntico teor;***

*Com o intuito de atender a norma vigente, o Edital prevê, no item 10.4.4 – Tabela 1, os critérios de pontuação da empresa participante, os quais estabelecem que “**não serão considerados, para fins de pontuação, mais de um atestado de capacidade técnica por empresa na qual a participante da licitação tenha prestado serviço**”. Desta forma, a participante poderá apresentar quantos atestados de capacidade técnica julgar necessários, no entanto, será considerado, para fins de pontuação, apenas um atestado por empresa, cujo valor atribuído será de 0,2 pontos, conforme estabelecido no Edital.*

14.2) Atestados de serviços prestados contendo o prazo do projeto serve para comprovar a experiência durante todo o período contratual?

**Resposta 14.2:** Conforme os critérios de pontuação da proposta técnica estabelecidos no Capítulo 10 do Edital, os atestados de capacidade técnica deverão ser utilizados em dois casos: i) para a comprovação da experiência na prestação de serviços realizados pela empresa participante da licitação, neste caso a pontuação será realizada por empresa, ou ii) para a comprovação de trabalhos executados pelo Coordenador Técnico, Gerente de Projeto e Equipe Técnica cuja pontuação será realizada por trabalho executado. No caso de experiência profissional da equipe, cuja a pontuação se dará por ano de prestação de serviço, a comprovação poderá ser efetuada mediante apresentação de cópia de Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS, de declaração de órgão ou empresa ou de certidão de tempo de serviço, acompanhados de declaração do empregador referente aos requisitos do cargo.

14.3) Caso um dos membros técnicos tenha experiência relevante como gerente de contabilidade de uma concessionária de infraestrutura, o tempo no cargo pode ser utilizado, mediante a comprovação pela Carteira de Trabalho e Previdência Social? O mesmo participou, como responsável pela convergência as normas internacionais de contabilidade para todas as empresas do grupo econômico.

**Resposta 14.3:** O edital prevê no Capítulo 10 que a experiência profissional do Coordenador Técnico, do Gerente de Projeto e da Equipe Técnica dar-se-á mediante: “A comprovação de experiência na área poderá ser efetuada mediante apresentação de cópia de Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS, de declaração do órgão ou empresa ou certidão de tempo de serviço. Essa comprovação deverá ser acompanhada de declaração do empregador referente aos requisitos para o exercício do cargo”.

Ademais, cabe ressaltar que para o Coordenador Técnico e para a Equipe Técnica, pontua-se “experiência em prestação de serviços em atividades de contabilização, auditoria e/ou consultoria em administrador aeroportuário ou concessionária de infraestrutura em geral”.

14.4) O que seria uma “declaração do empregador, referente aos requisitos para o exercício do cargo? Pode ser uma parte do atestado no qual o tomador do serviço atesta as qualidades específicas do membro do corpo técnico?

**Resposta 14.4:** Trata-se de declaração do empregador do membro do corpo técnico que especifique as atividades realizadas pelo mesmo na prestação do serviço, comprovada por meio de Carteira de Trabalho e Previdência Social – CTPS, de declaração do órgão ou empresa empregadora ou certidão de tempo de serviço e que corresponda aos requisitos estabelecidos na Experiência Profissional (EP) das Tabelas 2 a 5 do item 10.4.4. do edital.

**Pergunta 15. Trabalhos executados** A respeito da experiência em serviços de auditor e/ou consultoria contábil, tendo como escopo a implementação / adaptação de sistemas contábeis com vistas à adequação às normas contábeis internacionais:

15.1. Consultorias realizadas em diferentes empresas de um mesmo grupo econômico são computadas individualmente (todas são empresas independentes, CNPJs próprios e sua regulação é individualizada)?

**Resposta 15.1:** Os trabalhos poderão ser pontuados desde que os atestados de capacidade técnica apresentados pela empresa participante estejam de acordo com os critérios de pontuação da proposta técnica estabelecidos no Capítulo 10 e **não contenham idêntico teor**, conforme estabelecido nos itens 7.7 e 10.4.1.1 do edital.

Ademais, não serão considerados, para fins de pontuação, mais de um atestado de capacidade técnica por empresa na qual a participante da licitação tenha prestado serviço.

15.2. Caso um profissional tenha participado do projeto como membro do corpo de profissionais da concessionária de infraestrutura, ie. gerente contábil, a experiência e validade na contagem dos trabalhos executados?

**Resposta 15.2:** Os trabalhos executados para a pontuação no quesito “experiência em prestação de serviços” constantes das Tabelas 2 a 5 do item 10.4.4. deverão ser comprovados por meio de atestados de capacidade técnica expedido por empresa pública ou privada, assinado por representante devidamente autorizado da empresa contratante dos serviços, constando o objeto e o período do trabalho realizado, conforme disposto nos critérios de pontuação da proposta técnica constante no Capítulo 10 do edital.

Ademais, cabe ressaltar que para o Coordenador Técnico e para a Equipe Técnica, pontua-se “experiência em prestação de serviços em atividades de contabilização, auditoria e/ou consultoria em administrador aeroportuário ou concessionária de infraestrutura em geral”.

15.3. A experiência em adaptação de sistemas contábil do Estado de São Paulo para implementação e das normas internacionais de contabilidade públicas (as IPSAS, semelhantes as IFRS) é uma experiência válida?

**Resposta 15.3.:** Conforme os itens 1.1 e 3.1 do Anexo A “Projeto Básico”, o escopo do trabalho é a prestação de serviços técnicos especializados de consultoria para suporte e assessoramento técnico à elaboração do Manual de Contabilidade de Aeroportos, de acordo com as normas internacionais de contabilidade, especificamente com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Deste modo, a experiência em implementação de normas internacionais de contabilidade pública não é válida.

**Pergunta 16.** O item 10.44.1.1 proíbe a pontuação progressiva a um número crescente de atestados de capacidade técnica de idêntico teor. Quanto a esse ponto destacado, tenho a seguinte dúvida:

16.1. Trabalhos com o mesmo objeto para diferentes empresas de um mesmo grupo econômicos são contados individual? Algumas delas inclusive tem registro próprias na CVM e BM&FBovespa? Um atestado por empresa.

**Resposta 16.1:** Os trabalhos poderão ser pontuados desde que os atestados de capacidade técnica apresentados pela empresa participante estejam de acordo com os critérios de

pontuação da proposta técnica estabelecidos no Capítulo 10 e **não contenham idêntico teor**, conforme estabelecido nos itens 7.7 e 10.4.1.1 do edital.

Ademais, não serão considerados, para fins de pontuação, mais de um atestado de capacidade técnica por empresa na qual a participante da licitação tenha prestado serviço.

**Pergunta 17:** A respeito da publicação de livros e artigos técnicos em revistas especializadas.

17.1. Trabalhos publicados apenas em anais de congressos de contabilidade são aceitos?

**Resposta 17.1:** Não. Somente serão aceitos trabalhos publicados em livros ou revistas técnicas conforme especificações constantes nas Tabelas 2 e 4 do item 10.4.4. do edital.

17.2. Trabalhos de tradução de capítulos de livros são aceitos?

**Resposta 17.2:** Não, pois não se enquadram nas especificações constantes no edital para “Trabalhos Executados (TE)”

**Pergunta 18:** A respeito dos cursos e treinamentos, é aceito os cursos lecionados, bem como aqueles cuja participação foi como aluno?

**Resposta 18:** Serão aceitos apenas cursos lecionados pois os cursos e treinamentos especificados nas Tabelas 2 e 4 do item 10.4.4. do edital referem-se a trabalhos executados pelo coordenador técnico ou membro da equipe técnica perfil 1.